ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

PROJETO DE LEI Nº L- /2024

Vereador Tico Jardim

DENOMINA A RUA LOCALIZADA EM MADRESILVA, NO DISTRITO DO CÓRREGO DO OURO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**, no uso de suas atribuições legais,
DELIBERA:

Art. 1º Fica denominada **Rua Jacyra Barreto**, a rua que se inicia na RJ/162, localizada em Madresilva - Distrito de Córrego do Ouro, a rua do Rancho Cabuí, coordenadas -22.230695, -41.989009.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei ocorrerão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Macaé/RJ, 23 de julho de 2024.

JOSE GERALDO JARDIM FILHO:11311392750

Assinado de forma digital por JOSE GERALDO JARDIM FILHO:11311392750
Dados: 2024.07.23 17:08:00 -03'00'

TICO JARDIM
Vereador autor

APROVADO
_____ DISCUSSÃO
EM ____/____/____

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Câmara Municipal de Macaé
Expediente
_____/_____/_____

JUSTIFICATIVA:

Jacyra Barreto, filha de Antônio Teixeira Barreto e Elisa Teixeira Borges, nascida no dia 01/09/1910 no lugarejo denominado Monte Alegre, que depois passou a se chamar Iriri e mais tarde tornou-se Córrego do Ouro.

Casou-se muito jovem com José Neves, foi mãe 15 filhos naturais, 3 de adoção e ainda criou 2 netos.

Jacyra ainda jovem, aprendeu a costurar. Costurava para a comunidade. Dos retalhos que sobravam, fazia shortinhos, blusinhas, vestidinho e camisas para meninos e meninas que nasciam de famílias carentes.

Seu pai foi o primeiro pastor da Igreja Batista. Na Igreja existia e ainda existe hoje, um departamento chamado "Rol de bebês". Os bebês arrolados (ou matriculado) nesse departamento, eram visitados e ela visitava os recém-nascidos e não tinha distância que a impedia de ir. Essas visitas eram feitas à noite a luz de lamparinas.

Seu irmão José Neves Neto, muito conhecido como Zezo, ficou viúvo e ela veio para Madressilva cuidar dos oitos filhos dele.

Ela sempre fez o trabalho social não só pela igreja, mas também por vizinhos e pela comunidade. Sempre ajudou a comunidade em Córrego do Ouro onde morou até ficar viúva no ano de 1992, foi morar na casa da filha Nora Ney Neves em Rio das Ostras. Estava na casa do filho Almir Neves em Casimiro de Abreu, quando passou mal vindo a falecer, mas sempre disse que quando morresse gostaria de ser sepultada em Córrego do Ouro, onde está hoje, sepultada no cemitério de córrego do ouro junto do seu esposo José Neves Filho no dia 5 de dezembro de 1998.